

UM SINAL DE IDENTIFICAÇÃO DO ESPAÇO PERIDURAL

De acôrdo com Lund (1), os métodos de identificação, são classificados em três grupos (Quadro 1), que são baseados na perda de resistência a progressão da agulha e pressão negativa existente no espaço peridural ou na combinação destes fatores.

QUADRO 1

... MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ESPAÇO PERIDURAL (LUND) ...

Técnica da Perda da Resistência	Métodos Visuais	Métodos Combinados
Seringa com Ar (Sicard, Forestier, Dogliotti, Pages)	(Odom) Tubo capilar	Zelenka
Seringa com líquido (Lund)	(Gutierrez) Gôta pendente	Brooks
Artifício Mecânico (Molas) (Ikle & Macintosh)		

O método descrito, é um sinal acústico, que ainda se encontra em fase experimental, razão porque não dispomos ainda de dados comparativos com os outros métodos.

Para obtenção deste sinal utiliza-se um intermediário com uma conexão universal entre a agulha de Tuohy e um estetoscópio, de modo a servir como caixa de ressonância, por sugestão de Carlos Castaños, foi colocada uma membrana de borracha (Figura 1).

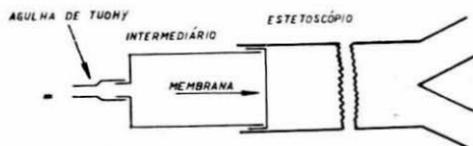


FIGURA 1

O intermediário proposto, é feito com o corpo de uma seringa plástica de 2 cc, convenientemente cortada, e uma membrana de borracha fixada a extremidade proximal, acrescentando-se um tubo de borracha para adaptação no estetoscópio.

cópio. O conjunto pode ser esterilizada em autoclave, e êle é montado como se vê na figura 2.

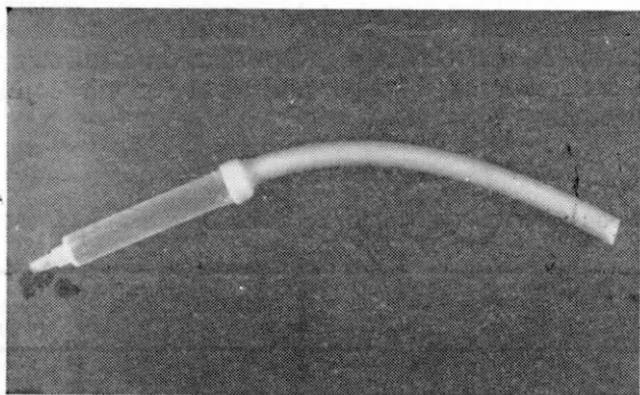


FIGURA 2

Método — A punção lombar, é feita pela técnica habitual, com uma agulha de Tuohy, até alcançar-se o ligamento amarelado, quando se retira o mandril e se conecta o intermediário estéril; um ajudante adapta o estetoscópio e coloca-o no anestesista. Segue-se a progressão lenta da agulha até que se percebe um ruído semelhante à um “chiado” ou “burburinho”, que indica que a ponta da agulha se encontra no espaço peridural; em continuação pode-se comprovar a correta posição da agulha pela prova da perda da resistência.

Comentários — O fato de existirem vários métodos para a localização do espaço peridural, com suas vantagens e desvantagens, indica que nenhum dêles é completamente satisfatório e que a introdução de outro método oferece mais uma alternativa. A sua posição dentro das técnicas, dependerá de uma comparação e avaliação posterior com os outros métodos.

É necessário entretanto acentuar que com êste método, as precauções para se evitar uma contaminação são maiores.

REFERÊNCIA

1. Lund, P. C. — Peridural analgesia and anesthesia. Charles C. Thomas, Springfield — Ill., 1966.

DR. ALBERTO SAGARNAGA
Do Serviço de Anestesiologia do Hospital
Universitário de Clínicas
La Paz, Bolívia